

# **Relatório Anual de Gestão 2020**

DENISE APARECIDA DE OLIVEIRA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	MG
<b>Município</b>	UNAÍ
<b>Região de Saúde</b>	Unaí
<b>Área</b>	8.463,58 Km²
<b>População</b>	84.930 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	11 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/04/2021

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE UNAI MG
<b>Número CNES</b>	6581153
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	18125161000177
<b>Endereço</b>	RUA CALIXTO MARTINS DE MELO 249
<b>Email</b>	saudeunai.mg.gov.br
<b>Telefone</b>	(38) 3677 5049

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/04/2021

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	JOSÉ GOMES BRANQUINHO
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	DENISE APARECIDA DE OLIVEIRA
<b>E-mail secretário(a)</b>	secsaude@prefeituraunai.mg.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	3836775048

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/04/2021

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	05/1991
<b>CNPJ</b>	20.597.480/0001-27
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	DENISE APARECIDA DE OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/04/2021

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 12/12/2019

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Unaí

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
-----------	------------	-----------------	-----------

ARINOS	5322.795	17862	3,36
BONFINÓPOLIS DE MINAS	1778.162	5444	3,06
BURITIS	5219.469	25013	4,79
CABECEIRA GRANDE	1025.991	6988	6,81
CHAPADA GAÚCHA	3214.698	13953	4,34
DOM BOSCO	821.755	3655	4,45
FORMOSO	3691.483	9688	2,62
NATALÂNDIA	471.355	3308	7,02
PARACATU	8232.233	93862	11,40
RIACHINHO	1774.924	8134	4,58
UNAÍ	8463.579	84930	10,03
URUANA DE MINAS	589.221	3260	5,53

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Rua Benedita Felix Barbosa 107 Dom Bosco	
<b>E-mail</b>	posvendasettemotos@gmail.com	
<b>Telefone</b>	3898439149	
<b>Nome do Presidente</b>	Verceli Vicente do Amaral	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	10
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	5
	<b>Prestadores</b>	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

## 1.8. Casa Legislativa

<b>1º RDQA</b>	<b>2º RDQA</b>	<b>3º RDQA</b>
<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>
01/09/2020	20/11/2020	27/04/2021

### • Considerações

A Microrregião de Unaí possui uma população estimada em mais de 270 mil habitantes. O Município de Unaí é o segundo maior município mineiro em extensão territorial, o primeiro de sua micro-região que tem Paracatu como a terceira extensão territorial do Estado de Minas Gerais. Essas grandes extensões desafiam os municípios a garantir o atendimento de saúde à suas populações.

Segundo o IBGE, o IDH do Município é 0,736 (2010) enquanto o do Estado de Minas é de 0,731. Em 2010 71,56% dos habitantes do Município tinham acesso à rede de esgoto, e 81,03% tinham a coleta de lixo feita pela limpeza Urbana enquanto o acesso à rede de água era de 90,35%. Com uma taxa de analfabetismo de 8,7% em 2010 enquanto a média de Minas Gerais era de 8,10% e a do Brasil 9%, essa taxa vem caindo a cada censo realizado.

Todos esses indicadores são condicionantes de uma saúde melhor e quanto mais esses números melhoram, espera-se que melhor sejam as condições de saúde da população.

Em 2017, o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 101 de 853 e 188 de 853, respectivamente.

Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1475 de 5570 e 1417 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 504 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 3484 de 5570 dentre as cidades do Brasil.(Fonte: IBGE)

O Município de Unaí, a exemplo de seus vizinhos, tem vocação predominantemente agrícola-pastoril. O Município é um dos maiores produtores de grãos e leite de Minas Gerais, e possui grande fluxo de trabalhadores sazonais.

Alguns dados desta parte do relatório não estão sendo buscados das bases de dados, como o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde o CNES da Secretaria que tem o número 6581153. Telefone nº 3677-5048 e 5049. e Endereço atual na Rua Calixto Martins de Melo nº 249 - Centro.

todos estes documentos podem ser acessados no seguinte link:

<http://www.prefeituraunaí.mg.gov.br/pmu/index.php/secretarias/saude-sesau/conselho-m-de-saude-cms.html>

Quanto ao dados do número de conselheiros, que são buscados do SIOPS, os dados corretos são: 10 usuários, 2 representantes do Governo; 3 representantes de Prestadores de Serviços; 5 de trabalhadores de Saúde;

## 2. Introdução

### • Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Detalhado Quadrimestral de 2020, faz parte do novo modelo de elaboração dos instrumentos de gestão exigidos por lei. Agora os RDQA's serão produzidos exclusivamente no Sistema DIGISUS, o que representa um avanço na apresentação mais uniforme dos instrumentos em todo o país e com isso mais transparência, uma vez que permite comparações com diversos municípios do Brasil.

Elaborado a partir de normas técnicas e orientadoras do SUS, considerando todas as suas instâncias. Este documento embasa-se na portaria 3.176/GM/MS de 24 de dezembro de 2008, que aprova orientações acerca de sua elaboração e o descreve dentre outras, como instrumento básico de planejamento, instrumento de comprovação de execução do plano de saúde e subsídio para as ações fiscalizatórias e de controle. As informações aqui contidas estão de acordo com o pacto pela saúde, sobretudo com o termo de compromisso de gestão firmado pela gestão de saúde pública municipal com o Estado. Também está de acordo com o plano municipal de saúde 2018 a 2021, que foi aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Municipal de saúde em 01/08/2017.

Configura o compromisso da gestão de saúde com a sociedade em desenvolver estratégias de ação para o referido quadriênio, bem como a garantir a continuidade das ações do SUS municipal ora existentes. Este documento deve ser elaborado por múltiplos colaboradores, sob pena de ficar incompleto e/ou inexacto.

Este relatório representa um esforço conjunto de toda a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde, do Conselho Municipal de Saúde e de suas comissões, e é, amplamente divulgado em todas as fases de sua produção.

Infelizmente este exercício foi profundamente prejudicado pela Pandemia do novo Coronavírus que atingiu Unai em março deste ano. Até o momento da elaboração deste relatório em 05 de fevereiro de 2021 Município já contava com 4.415 casos confirmados e 67 óbitos(04/02/2021).

Muitos planos deixaram de ser executados devido à pandemia, o que resultou em uma queda dos indicadores de saúde. Cirurgias deixaram de ser feitas, mutirões não se realizaram, novos serviços deixaram de ser implantados e outros serviços não foram expandidos como pretendíamos.

A despeito de tudo isso, até o momento, acreditamos que o governo municipal lidou bem com os desafios impostos pela pandemia. Milhares de testes foram realizados, barreiras sanitárias foram implantadas, mas em dezembro deixaram de funcionar. Foram criados serviços de teleinformação e notificação. Uma central para atendimento a suspeitos de COVID-19 foi implantada no parque de exposições e agora funciona no antigo CAIC no bairro Novo Horizonte, uma UTI foi cadastrada para atendimento a portadores da doença. Uma ala de portadores de COVID-19 foi montada no Hospital Municipal dentre uma série de medidas tomadas por um Comitê de crise que foi atuante durante toda a pandemia.

No final deste relatório, apresentamos as prestações de contas de Emendas do Orçamento Impositivo da União, do Estado e do Município de Unai. Estas emendas foram devidamente apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde de Unai.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2955	2817	5772
5 a 9 anos	2889	2754	5643
10 a 14 anos	2869	2708	5577
15 a 19 anos	3111	3017	6128
20 a 29 anos	7135	6827	13962
30 a 39 anos	6980	6797	13777
40 a 49 anos	6349	6343	12692
50 a 59 anos	4961	4958	9919
60 a 69 anos	3311	3393	6704
70 a 79 anos	1621	1621	3242
80 anos e mais	672	842	1514
<b>Total</b>	<b>42853</b>	<b>42077</b>	<b>84930</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 26/01/2021.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Unaf	1068	1256	1212	1214

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 26/01/2021.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	99	115	106	142	431
II. Neoplasias (tumores)	271	264	291	293	231
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	86	80	94	115	63
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	40	50	33	31	32
V. Transtornos mentais e comportamentais	32	30	34	36	34
VI. Doenças do sistema nervoso	53	49	55	51	44
VII. Doenças do olho e anexos	16	23	11	29	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	5	2	7	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	400	302	357	440	334
X. Doenças do aparelho respiratório	423	485	547	436	469
XI. Doenças do aparelho digestivo	321	326	371	356	302
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	46	53	88	53	47
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	37	77	47	53	60
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	192	233	259	225	208
XV. Gravidez parto e puerpério	933	1065	1084	1159	1014
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	68	79	81	66	89
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	23	21	33	38	16
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	35	53	64	63	74
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	332	352	429	584	529
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XXI. Contatos com serviços de saúde	84	102	121	102	132
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3496</b>	<b>3764</b>	<b>4107</b>	<b>4279</b>	<b>4120</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 26/01/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	34	26	32	29
II. Neoplasias (tumores)	53	62	86	76
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	5	1	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	21	24	32	20
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	3	5	3
VI. Doenças do sistema nervoso	6	5	9	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	94	96	123	111
X. Doenças do aparelho respiratório	51	55	40	62
XI. Doenças do aparelho digestivo	19	16	17	21
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	1	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	19	12	20
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	8	16	9
XVII. Malform cong deformid e anomalias cromossômicas	1	5	3	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	122	79	84	105
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	55	64	64	58
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>475</b>	<b>469</b>	<b>528</b>	<b>537</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 26/01/2021.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A pandemia causada pelo novo coronavírus que assolou o Brasil em 2020 e Unai em particular a partir de março do mesmo ano, deixou muito claro a vulnerabilidade da população acima de 65 anos, o que deveria reforçar o que vem sendo apontado por este relatório nos últimos anos a despeito de se intensificar políticas de cuidados e prevenção de saúde nas populações acima de 60 anos.

Com uma população de indivíduos acima de 60 anos crescente, que já representa 13,49% dos moradores do município e uma faixa de 50 a 59 que representam outros 11,68%. E por outro lado uma grande população de crianças e adolescentes com até 14 anos que representa 20,01% fica imposta a necessidade de se estabelecer políticas públicas voltadas para garantir uma população saudável ao longo dos anos. O Combate à obesidade infantil, ao risco do álcool e outras drogas, a indução à práticas esportivas, educação sexual entre outras deve ser foco das políticas Municipais. Por outro lado, a intensificação das políticas de saúde para combater doenças e situações que mais matam no Brasil e em Unai, como diabetes, hipertensão, doenças respiratórias, neoplasia e acidentes, também tem que ocupar o foco das políticas públicas de saúde em nosso Município.

A principal causa de internações em Unai neste terceiro quadrimestre de 2020 foi para a realização de partos, a exemplo do ano de 2019. Em segundo lugar foram as lesões e causas externas com 444 internações. No exercício anterior(2019), a segunda causa foi Lesões, envenenamentos e alguma outra consequência com causas externas, que voltou ao segundo lugar. Em terceiro lugar ficaram as internações por Doenças Respiratórias (399). Em quarto lugar doenças Infecciosas e Parasitárias (353), tomando a posição que no exercício anterior era das doenças respiratórias. Em 2020 a quinta causa de internações foram as doenças do aparelho circulatório com 285 ocorrências em 2019 foram 440 internações ficando naquele ano em 3º lugar.

Sabendo disso, propostas de se intensificar os trabalhos da política de saúde para minimizar essas internações nesses casos específicos, devem ser elaboradas com urgência e acompanhadas ao longo do ano.

A intensificação de ações para prevenção de doenças e agravos como hipertensão, obesidade, diabetes devem ser das preocupações centrais do governo para minimizar essas internações, e, mais importante diminuir a mortalidade por essas doenças.

Em relação às causas de mortalidades, os números que possuímos são até 2019. Ano em que prevaleceu as mortes por Doenças do aparelho circulatório(111-2019) contra (123 em 2018). Em seguida causas indeterminadas elencadas no capítulo XVIII do CID 10 (sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais) com 105 mortes. As Neoplasias com (76 óbitos em 2019) contra 86 em 2018 ocupa o terceiro lugar. É um compromisso da gestão em diminuir os registros nos atestados de óbitos das causas indeterminadas, que na última contagem voltou para segundo lugar na quantidade de óbitos. As causas externas, como acidentes, homicídios, auto-extermínio, envenenamentos e outras causas externas que não estão classificadas em outra parte, ocupou a quinta colocação com 58 óbitos contra 64 em 2018.

O IBGE aponta que A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10.35 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.2 para cada 1.000 habitantes.

Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 444 de 853 e 566 de 853, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3042 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente.

Segundo a sala de situação de Minas Gerais em 2020 a taxa de mortalidade infantil foi de 10.00 por mil nascidos vivos.

Ainda segundo o IBGE, (Unai apresenta 79% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 79.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 27.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 226 de 853, 216 de 853 e 357 de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1001 de 5570, 2408 de 5570 e 1346 de 5570, respectivamente) Importante ressaltar estes dados, uma vez que são condicionantes de saúde pública, assim como taxa de educação, remoção de lixo, cuidados com o meio ambiente dentre outros.

Segundo a Sala de Situação MG, a taxa de mortalidade geral em Unai foi de 6,41 em 2019 e 4,71 em 2018.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	97,44	-	-
03 Procedimentos clínicos	1	-	1916	1238145,00
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	1708	1375297,16
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>97,44</b>	<b>3624</b>	<b>2613442,16</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/08/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1897	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	10	1098,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/08/2021.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	15057	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	276624	1174733,88	-	-
03 Procedimentos clínicos	589800	5960637,16	1916	1238145,00
04 Procedimentos cirúrgicos	5877	173258,53	2349	1707178,17
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	12316	697606,25	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	29749	179194,95	-	-
<b>Total</b>	<b>929423</b>	<b>8185430,77</b>	<b>4265</b>	<b>2945323,17</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/08/2021.

### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2611	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	603	-
<b>Total</b>	<b>3214</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/08/2021.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios RDQA e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. No entanto, a Secretaria Municipal de Saúde compila os dados de produção manualmente e os recoloca em um relatório complementar a este gerado pelo DIGISUS.

O mesmo acontece para os dados da Farmácia Básica, que recebe recursos do Estado, União e do Município e as quantidades de medicamentos e pessoas atendidas estão no relatório anexo.

Assim como diversas produções das áreas fins que compõem o Sistema Único de Saúde no Município de Unai.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	0	11	13
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEI TERRESTRE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>32</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/04/2021.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	24	0	0	24
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	2	3
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>32</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/04/2021.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Farmácia - tipo de estabelecimento 43 tem cadastrado no CNES apenas 01 estabelecimento de gestão municipal - Farmácia Básica;

Centro de Saúde/ Unidade Básica tipo de estabelecimento 02 têm cadastrados no CNES 13 estabelecimentos, sendo 2 (dois) de dupla gestão: Centro Socioeducativo de Unai e a Penitenciária Agostinho de Oliveira Júnior, e, 11 (onze) de gestão municipal: Unidade Básica de Saúde-esf Bela Vista, Unidade Básica de Saúde-esf Cachoeira, Unidade Básica de Saúde-esf Canabrava, Unidade Básica de Saúde-esf Jacilândia, Unidade Básica de Saúde-esf Mamoeiro, Unidade Básica de Saúde-esf Novo Jardim, Unidade Básica de Saúde-esf Politécnica, Unidade Básica de Saúde-esf Primavera, Unidade Básica de Saúde-esf CAIC, Unidade Básica de Saúde-esf Divinéia e Unidade Básica de Saúde-esf Novo Horizonte.

Hospital Geral tipo de estabelecimento cadastrados no CNES são 04 (quatro) estabelecimentos: Casa de Saúde e Maternidade Santa Mônica, Hospital Santa Helena e Hospital São Lucas (privados sem vínculo com o SUS) e 01 hospital público, Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado.

Centro de Atenção Psicossocial tipo de estabelecimento 70 - tem cadastrado no CNES 01 (um) estabelecimento de gestão municipal: CAPS Centro de Atenção Psicossocial;

Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado) tipo de estabelecimento 39 - têm cadastrados no CNES 06 (seis) estabelecimentos: Controlab, Inap, Laboratório Dias Ltda, Laboratório Sabin de Unai, Laboratório Santa Mônica e Laboratório São Luiz;

Posto de saúde tipo de estabelecimento 01 - têm cadastrados no CNES 04 (quatro) estabelecimentos: unidade básica saúde boa vista, unidade de saúde básica garapuava, unidade básica de saúde palmeirinha (desatualizada na base federal do CNES) e unidade básica de saúde ruralminas (desatualizada na base federal do CNES);

Unidade móvel terrestre tipo de estabelecimento 40 - têm cadastrados no CNES 02 (dois) estabelecimentos: unidade móvel terrestre odontológica UOM e unidade móvel de saúde (desatualizada na base federal do CNES);

Consultório isolado - tipo de estabelecimento 22 - têm cadastrados no CNES 93 (noventa e três) estabelecimentos que prestam serviços de assistência a saúde tais como consultórios médicos, odontológicos e demais serviços correlatos;

Central de gestão em saúde tipo de estabelecimento 68 - têm cadastrados no CNES 02 (dois) estabelecimentos: Gerência Regional de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde;

Serviço de atenção domiciliar isolado (home care) tipo de estabelecimento 77 - têm cadastrados no CNES 02 (dois) estabelecimentos: Home care e serviços especializados Ltda e Homecare bem viver;

Clínica /Centro de especialidade tipo de estabelecimento 36 - têm cadastrados no CNES 21 (vinte e um) estabelecimentos que prestação serviços de apoio diagnóstico como, por exemplo, fisioterapia, exames toxicológicos para obtenção de habilitação e demais procedimentos que refiram-se a área de saúde;

Unidade de Vigilância em saúde - tipo de estabelecimento 50 - tem cadastrado no CNES 01 (um) estabelecimento: Centro de Controle de Zoonoses;

Policlínica tipo de estabelecimento 04 - têm cadastrados no CNES 02 (dois) estabelecimentos: Centro de Saúde Policlínica e a Clínica Antônio Vieira Caixeta (Dheronville);

Central de Regulação do Acesso tipo de estabelecimento 81 - tem cadastrado no CNES 01 (um) estabelecimento: Central de Regulação de Serviços em Saúde.

Para complementar as informações acima mencionadas, segue anexo relatório de estabelecimento por tipo que foi extraído do programa CNES da base local.

Unai participa do Consórcio Intermunicipal de Saúde do CONVALES.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	51	17	59	262	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	12	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	18	17	25	72	0
	Autônomos (0209, 0210)	64	1	14	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	26	12	3	20	114
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	25	11	41	44	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	21	32	
	Celetistas (0105)	0	0	157	315	
	Informais (09)	0	0	0	4	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	16	22	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.346	1.894	4.647	5.421	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	5	23	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	2	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3.298	2.962	3.068	2.891	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Estes nºs estão muito abaixo dos números efetivamente relacionados à Secretaria Municipal de Saúde.

A SMS tem de 842 servidores; Servidores Efetivos: 588, Contratados: 247; Servidores em Cargos em Comissão: 7; Servidores efetivos que ocupam cargo de confiança: 06, Servidores efetivos que ocupam coordenações: 8: As adequações ao cadastro devem ser constantes para isso o contato com o Departamento de Recursos Humanos deve ser bem afinado com o CNES. Na prática isso não ocorre.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - 1.1 Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter as internações por causas sensíveis à atenção básica abaixo de 16,3%; (coap)	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	Percentual	17	Percentual	0	16,30	Percentual	0
2. Ampliar em 30% o nº de atendimentos pelas equipes de ESF (coap e pac 17). Acima de 75 mil atend.	Nº de atendimentos de pessoas adscritas às ESF.	Número	30	Número	28.34	30,00	Percentual	94,47
3. Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 90% dos cadastrados (coap e pac 18)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	90	Percentual	35.7	90,00	Percentual	39,67
4. Vincular as mulheres às equipes de ESF, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha. (anexo I do PMS)	Percentual de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto às ESF	Percentual	70	Percentual	0	70,00	Percentual	0
5. Aumentar a cobertura populacional atendida pelas ESF acima do valor pactuado de 64% (coap e pac 17)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	64	Percentual	53.52	100,00	Percentual	83,63
6. Construção de 04 novas UBS 1-2018, 2-2019, 1 2020. (PMS proposta 05)	Unidades básicas de saúde construídas	Número	1	Número	0	14	Número	0
7. Assegurar provisão de material e equipamentos para as ESF	Aplicação de recursos em material de consumo, distribuição e equipamentos	Moeda	1300000	Moeda	192004242010.06	1.500.000,00	Moeda	999,99
8. Manter 06 médicos do programa Mais Médicos do Governo Federal	médicos do programa mais médicos cadastrados e atuando	Número	6	Número	6	6	Número	100,00
9. Ampliar o serviço de atenção à Saúde Bucal no Município	nº de equipes de Saúde Bucal instaladas	Número	5	Número	4	9	Número	80,00
10. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal para 40% (coap e pac 19)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	40	Percentual	16.47	40,00	Percentual	41,17
11. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos para 6.5%. (coap e pac 06)	Proporção de exodontia em relação aos Procedimentos preventivos.	Percentual	6.5	Percentual	42.9	6,50	Percentual	660,00
12. Aumentar o nº de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 1% ao ano. (PMS-proposta 12). 16mil procedimentos	Aumentar o nº de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 1% ao ano. (PMS-proposta 12). 16 mil procedimentos	Número	46000	Número	3559	66.000	Número	7,74
13. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada em 1% ao ano.	Escovação dental Supervisionada por numero de atendimentos.	Número	45000	Número	1989	45.000	Número	4,42
14. Manutenção de 02 equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e aumento para 15 mil atendimentos. (PMS l proposta 01 e 02) 15	Número de equipes do PACS em funcionamento	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
15. Manutenção e aprimoramento de 01 Núcleo de Apoio à Saúde da Família NASF (PMS ANEXO I)	equipe de NASF implantada em em funcionamento	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
16. Aquisição de uma Unidade Móvel para atendimento de 4 mil pessoas na zona rural do Município. PMS e PPA.	unidade móvel adquirida	Número	1	Número	0	1	Número	0
17. Implementação do PSE- Programa Saúde na Escola	Programa Implantado e devidamente cadastrado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 1.2 - 1.2 Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Crescimento de 1% dos atendimentos em relação ao ano anterior. 1 (coap e pac 07)	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Razão	2.5	Razão	66.43	10,00	Percentual	999,99
2. Implantação de serviço de referência para tratamento e controle de Diabetes Mellitus. (PMS -	Nº de Serviço de referência Implantado (1)	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Ampliar o nº de atendimentos em exames oftalmológicos para 6,65 mil usuários/ano . (PMS - ANEXO I)	Nº de usuários atendidos/ano	Número	8000	Número	13948	26.600	Número	174,35
4. Ampliar o nº de procedimentos realizados via consórcio intermunicipal de Saúde	Nº de procedimentos realizados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde	Número	1440	Número	0	5.760	Número	0
5. Aumentar o número de atendimentos para 1,64 mil usuários/ano. Aumentar o nº de cura de pacientes/ano (PMS -ANEXO I)	Usuários atendidos % de cura em relação ao nº de pacientes atendidos	Número	1640	Número	0	6.560	Número	0
6. Aumentar o nº de exames realizados para 123.000 procedimentos/ano	Nº de procedimentos realizados por ano	Número	123000	Número	162626	492.000	Número	132,22
7. Ampliar o Centro de Diagnóstico por Imagem - CDI	Nº Usuários atendidos/ano	Número	40000	Número	25855	140.000	Número	64,64
8. Atingir o nº de 26.000 procedimentos/ano no CDI.	Nº de Procedimentos realizados	Número	40000	Número	25855	216.000	Número	64,64
9. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33. (coap e 90AC 19)	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.44	Razão	.33	0,33	Razão	75,00
10. Aquisição e implantação de Tomógrafo	Equipamento adquirido e instalado	Número	1	Número	0	1	Número	0
11. Oferecer transporte para tratamento oncológico para 600 pacientes/ano.	Nº de usuários atendidos	Número	3000	Número	0	2.400	Número	0
12. Oferecer 600 vagas na casa de apoio a pacientes em tratamento oncológico	Nº de usuários atendidos	Número	1300	Número	0	2.400	Número	0
13. Oferecer 580 vagas em outras casas de apoio	Nº de usuários atendidos	Número	600	Número	119	2.320	Número	19,83
14. Oferecer 2.000 atendimentos para tratamento Fora do Domicílio - TFD, com crescimento de 5% ano.	Nº de agendamentos realizados e Nº de ajuda de custo fornecidas	Número	2205	Número	0	8.620	Número	0
15. Oferecer atendimento hospitalar para 55,05 mil usuários/ano	Nº de usuários atendidos	Número	55050	Número	205103	220.200	Número	372,58
16. Aumentar o número de internações cirúrgicas de média complexidade na população residente em 20% do total.	Nº de internações cirúrgicas realizadas	Número	1374	Número	1477	5.496	Número	107,50
17. Ampliar a capacidade de atendimento do Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado e Cirurgias.	Nº de internações/ano e Nº cirurgia realizadas por ano	Número	4175	Número	4571	16.700	Número	109,49
18. Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	CEO- implementado	Número	1	Número	0	1	Número	0
19. Atendimento de 1.500 usuários/ano no CEO	Nº de usuários atendidos/ano	Número	1500	Número	0	6.000	Número	0
20. Capacitar 100% dos servidores para atendimento Humanizado;	servidores capacitados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
21. Capacitar 100% dos profissionais médicos e de enfermagem para melhorar o acompanhamento médico e de enfermagem dos pacientes nos espaços de observação do PA e HMU.	médicos e enfermeiros capacitados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
22. Contratar 06 padioleiros para o HMU E PA	nº de padioleiros cadastrados	Número	6	Número	6	6	Número	100,00
23. Equipe de Regulação de leitos funcionando 24h nos 7 dias da semana.	nº de equipes de regulação de leitos em funcionamento	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
24. manutenção de 2 servidores capacitados na portaria do PA em tempo integral	nº de servidores na portaria em tempo integral	Número	2	Número	0	2	Número	0
25. Manutenção e Reestruturação do Laboratório de análises clínicas	número de exames oferecidos à população	Número	160000	Número	162626	160.000	Número	101,64

**DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2- Aprimoramento da rede de urgências, com expansão e adequação de UPAs, SAMU, de prontos-socorros e centrais de regulação, articulando-a com outras redes de atenção.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1 Implementação da Rede de Atenção às Urgências.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter as 02 unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência Doméstica, sexual e outras violências.	Nº de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
2. Oferecer 18 mil atendimentos em transporte de urgência e emergência de qualidade com eficiência e Segurança.	Nº de atendimentos realizados	Número	18000	Número	0	18.000	Número	0
3. Aquisição de ônibus para transporte TFD.	ônibus adquirido	Número	1	Número	2	1	Número	200,00
4. Aquisição de 01 ambulância especializada para portadores de necessidades especiais. (PMS)	nº de ambulâncias especiais em funcionamento	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Construção da sede administrativa do Transporte Sanitário	Unidade construída	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Implantação de 10 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo UTI adulto e 10 leitos de UTI neonatal.	Leitos de UTI implantados	Número	10	Número	10	20	Número	100,00
7. Aquisição de uma UTI móvel equipada	Equipamento adquirido e em funcionamento	Número	1	Número	2	1	Número	200,00

**DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3- Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1 é Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Atender 12,9 mil mulheres no serviço de saúde da mulher e planejamento familiar.	Nº de mulheres atendidas/ano	Número	12900	Número	2215	12.600	Número	17,17
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.33	Razão	.03	0,33	Razão	9,09
3. Ampliar em 30% o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade. Realizar 4.180 exames citopatológicos para a faixa etária acima.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.2	Razão	0	0,20	Razão	0
4. Manter o percentual baixo de gravidez na Adolescência abaixo de 18%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos (%)	Percentual	18	Percentual	12.41	18,00	Percentual	68,94
5. Construção da Sede do Serviço de Planejamento Familiar e Saúde da Mulher	Unidade Construída	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Manutenção e aprimoramento do Serviço de Planejamento Familiar	Serviço mantido e com investimentos crescentes	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 3.2 é Organizar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolubilidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal para 40%	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	40	Percentual	18.1	40,00	Percentual	45,25
2. Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção	90	Proporção	72.06	70,00	Proporção	80,07
3. Realizar pelo menos 3 testes de sífilis por gestante/ano.	proporção de gestantes com pelo menos 3 testes de sífilis no ano	Proporção	90	Proporção	0	90,00	Proporção	0
4. Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	0	Número	1	0	Número	0
5. Reduzir a mortalidade materna	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	1	Número	0
6. Investigar 100% dos óbitos maternos.	percentual de óbitos de maternos investigados.	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Proporção	0
7. Investigar pelo menos 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Percentual	90	Percentual	66.67	90,00	Percentual	74,08
8. Reduzir a mortalidade infantil para a taxa de 11/1.000	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	11	Taxa	10	11,00	Taxa	90,91
9. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

#### DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4- Fortalecimento da rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

**OBJETIVO Nº 4.1** - Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com pelo menos 1.600 atendimentos. Realizar 12 ações de matriciamento com a Atenção Primária	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	12	Número	32	14	Número	266,67
2. Construção da sede do CAPS II e CAPS AD	Unidades construídas	Número	1	Número	0	2	Número	0
3. Disponibilizar 02 leitos de saúde mental expandidos em hospital geral	leitos cadastrados para Saúde Mental no HMU	Número	2	Número	2	2	Número	100,00

#### DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5- Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.

**OBJETIVO Nº 5.1** - Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir a mortalidade prematura (	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	85	Número	76	85	Número	89,41
2. Alcançar 80% de cobertura vacinal na população acima dos 60 anos.	Percentual de cobertura vacinal na população acima de 60 anos.	Percentual	80	Percentual	125	80,00	Percentual	156,25
3. Implementar Programa voltado à Saúde do cidadão com mais de 60 anos	Programa Implantado e devidamente cadastrado	Número	1	Número	0	1	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 7- Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.

**OBJETIVO Nº 6.1** - Objetivo 7.1 Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Alcançar 95% de cobertura vacinal.	Percentual de cobertura vacinal alcançada		95	0	0	95,00	Percentual	0
2. Redução em 30% dos casos de Dengue	casos de dengue registrados		1000	0	0	1.000	Número	0
3. Alcançar 95% de cobertura das vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município.	percentual de cobertura vacinal adequada ao calendário básico		95	0	0	95,00	Percentual	0
4. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no Município para 75,00%.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	75	Percentual	0	75,00	Proporção	0
5. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 80% dos casos.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		80	0	80.47	80,00	Proporção	100,59
6. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		80	0	0	80,00	Proporção	0
7. Implantar no Município serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Serviço de notificação implantado		1	0	0	1	Número	0
8. Reduzir para zero o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	número de óbitos por leishmaniose visceral.		0	0	0	0	Número	0
9. Garantir a vacinação antirrábica para 80% dos cães na campanha	proporção de vacinação antirrábica em cães e gatos		80	0	0	80,00	Proporção	0
10. Realizar visitas domiciliares em 3 ciclos com 80% de imóveis visitados.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	80	Número	0	3	Número	0
11. manter em zero o número de casos autóctones de malária	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	0	Número	0	0	Número	0
12. Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a VISA	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		6	0	0	6	Número	0
13. Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
14. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos para 02 casos por ano.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	2	Número	0
15. Garantir pelo menos 3 testes de sífilis por gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	proporção de mulheres com pelo menos 3 testes de sífilis na gestação.	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Proporção	0
16. Manter próximo de zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	3	Número	1	3	Número	33,33
17. Aumentar para 80% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	80	Proporção	0	80,00	Proporção	0
18. Garantir exames de 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	Proporção	85	Proporção	0	85,00	Proporção	0
19. Construção da Sede do CTA e SAE	sede do CTA E SAE construída	Número	0	Número	0	1	Número	0
20. Manutenção do serviço de referência para tratamento da Hanseníase, Leishmaniose e Tuberculose	Unidade de referência mantida e aperfeiçoado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
21. Manter e aprimorar os registros no SINAN - Sistema de Informações sobre Agravos de Notificações	Sistema devidamente mantido	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
22. Intensificar a castração de Cães e Gatos	Número de animais castrados por ano	Número	300	Número	77	500	Número	25,67

**OBJETIVO Nº 6.2** - Objetivo 7.2 Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter no mínimo em 30% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	30	Proporção	0	30,00	Proporção	0

#### DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 8- Garantia de assistência farmacêutica no âmbito do SUS

**OBJETIVO Nº 7.1** - Objetivo 8.1  $\hat{=}$  Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Atender 55 mil usuários na farmácia básica	número de atendimentos registrados na farmácia básica	Número	55000	Número	70252	55.000	Número	127,73
2. Construção de sede da Farmácia de Minas.	Sede da farmácia de todos construída	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Ampliar rede de assistência farmacêutica com aquisição de novos equipamentos.	aquisição de equipamentos e material permanente para ampliação da Farmácia de todos	Moeda	50000	Moeda	0	50.000,00	Moeda	0

#### DIRETRIZ Nº 8 - Diretriz 11- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.

**OBJETIVO Nº 8.1** - Objetivo 11.1  $\hat{=}$  Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente p/ qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR	ação de educação permanente implementada e/ou realizadas.	Número	1	Número	4	1	Número	400,00

**OBJETIVO Nº 8.2** - Objetivo 11.2  $\hat{=}$  Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprezar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir em 95,00% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	Proporção dos trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	Proporção	95	Proporção	95	95,00	Proporção	100,00

#### DIRETRIZ Nº 9 - Diretriz 12- Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

**OBJETIVO Nº 9.1** - Objetivo 12.1  $\hat{=}$  Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar e manter a Secretaria Executiva do Conselho	secretaria Executiva do Conselho implantada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde de Unai no SIACS.	conselho cadastrado e atualizado no SIACS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Garantir a participação de pelo menos 1/3 dos conselheiros de conselheiros e delegados do Município em Conferências Estadual e Nacional participação e	Proporção de conselheiros inscritos em conferências de instâncias superiores		33,33	0	0	33,33	Proporção	0
4. oferecer Capacitação a 40 Conselheiros Municipais de Saúde	proporção de conselheiros capacitados		100	0	0	100,00	Proporção	0
5. Construção da Sede Administrativa da SESAU	Sede da Secretaria Municipal de Saúde Construída		0	0	0	1	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 10 - Diretriz 13- Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

**OBJETIVO Nº 10.1** - Objetivo 13.1  $\hat{=}$  Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter 100% dos instrumentos de gestão atualizados e aprovados pelo CMS	Proporção de instrumentos de gestão atualizados e aprovados	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
2. Construção e manutenção do Almoxarifado Central da Saúde	Sede do Almoxarifado Central da Saúde construído		0	0	0	1	Número	0
3. Manutenção do Almoxarifado Central da Saúde	Almoxarifado mantido com pelo menos 2 servidores		1	0	1	1	Número	100,00
4. Manutenção e aprimoramento das atividades administrativas do Hospital Municipal	Gestão administrativa do HMU mantida		1	0	1	1	Número	100,00
5. Garantir o Organograma da Saúde efetivo	Todos os cargos do organograma da saúde com atuação efetiva e compatível à descrição do cargo		1	0	1	100,00	Proporção	100,00
6. Implantação de Ouvidoria Municipal da Saúde	OUVIDORIA IMPLANTADA E EM FUNCIONAMENTO	Número	0	Número	0	1	Número	0
7. Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde	número de consórcio intermunicipal em que o Município participa		1	0	1	1	Número	100,00
8. Subvenções sociais por prestação de serviços	número de subvenções sociais concedidas por meio da área da Saúde		1	0	1	1	Número	100,00
9. Manter e aprimorar a equipe de gestão da Secretaria Municipal de Saúde	Equipe de Gestão completa e devidamente capacitada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Crescimento de 1% dos atendimentos em relação ao ano anterior. 1 (coap e pac 07)	2,50
	Manter 100% dos instrumentos de gestão atualizados e aprovados pelo CMS	100,00
	Implementar e manter a Secretaria Executiva do Conselho	1
	Garantir em 95,00% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	95,00
	Implementar ações de educação permanente p/ qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR	4
	Atender 55 mil usuários na farmácia básica	70.252
	Alcançar 95% de cobertura vacinal.	0,00
	Reduzir a mortalidade prematura (	76
	Garantir cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com pelo menos 1.600 atendimentos. Realizar 12 ações de matriciamento com a Atenção Primária	32
	Atender 12,9 mil mulheres no serviço de saúde da mulher e planejamento familiar.	2.215
	Manter as 02 unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência Doméstica, sexual e outras violências.	2
	Ampliar em 30% o nº de atendimentos pelas equipes de ESF (coap e pac 17). Acima de 75 mil atend.	28,34
	Construção e manutenção do Almoxarifado Central da Saúde	0
	Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde de Unai no SIACS.	1
	Construção de sede da Farmácia de Minas.	0
	Redução em 30% dos casos de Dengue	0
	Alcançar 80% de cobertura vacinal na população acima dos 60 anos.	125,00
	Construção da sede do CAPS II e CAPS AD	0
	Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	72,06
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33.	0,03
	Oferecer 18 mil atendimentos em transporte de urgência e emergência de qualidade com eficiência e Segurança.	0
	Implantação de serviço de referência para tratamento e controle de Diabete Mellitus. (PMS -	0
	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 90% dos cadastrados (coap e pac 18)	35,70
	Manutenção do Almoxarifado Central da Saúde	1
	Garantir a participação de pelo menos 1/3 dos conselheiros de conselheiros e delegados do Município em Conferências Estadual e Nacional participação e	0,00
	Ampliar rede de assistência farmacêutica com aquisição de novos equipamentos.	0,00
	Alcançar 95% de cobertura das vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município.	0,00
	Implementar Programa voltado à Saúde do cidadão com mais de 60 anos	0
	Disponibilizar 02 leitos de saúde mental expandidos em hospital geral	2
	Realizar pelo menos 3 testes de sífilis por gestante/ano.	0,00
Ampliar em 30% o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade. Realizar 4.180 exames citopatológicos para a faixa etária acima.	0,00	
Aquisição de ônibus para transporte TFD.	2	
Ampliar o nº de atendimentos em exames oftalmológicos para 6,65 mil usuários/ano . (PMS - ANEXO I)	13.948	

Vincular as mulheres às equipes de ESF, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha. (anexo I do PMS)	0,00
Manutenção e aprimoramento das atividades administrativas do Hospital Municipal	1
oferecer Capacitação a 40 Conselheiros Municipais de Saúde	0,00
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no Município para 75,00%.	0,00
Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	1
Manter o percentual baixo de gravidez na Adolescência abaixo de 18%	12,41
Aquisição de 01 ambulância especializada para portadores de necessidades especiais. (PMS)	0
Ampliar o nº de procedimentos realizados via consórcio intermunicipal de Saúde	0
Aumentar a cobertura populacional atendida pelas ESF acima do valor pactuado de 64% (coap e pac 17)	53,52
Garantir o Organograma da Saúde efetivo	1,00
Construção da Sede Administrativa da SESAU	0
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 80% dos casos.	80,47
Reduzir a mortalidade materna	0
Construção da Sede do Serviço de Planejamento Familiar e Saúde da Mulher	0
Construção da sede administrativa do Transporte Sanitário	0
Construção de 04 novas UBS 1-2018, 2-2019, 1 2020. (PMS proposta 05)	0
Implantação de Ouvidoria Municipal da Saúde	0
Investigar 100% dos óbitos maternos.	0,00
Manutenção e aprimoramento do Serviço de Planejamento Familiar	1
Implantação de 10 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo UTI adulto e 10 leitos de UTI neonatal.	10
Assegurar provisão de material e equipamentos para as ESF	192.004.242.010,06
Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde	1
Investigar pelo menos 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	66,67
Aquisição de uma UTI móvel equipada	2
Ampliar o Centro de Diagnóstico por Imagem - CDI	25.855
Manter 06 médicos do programa Mais Médicos do Governo Federal	6
Subvenções sociais por prestação de serviços	1
Reduzir para zero o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	0
Reduzir a mortalidade infantil para a taxa de 11/1.000	10,00
Atingir o nº de 26.000 procedimentos/ano no CDI.	25.855
Ampliar o serviço de atenção à Saúde Bucal no Município	4
Manter e aprimorar a equipe de gestão da Secretaria Municipal de Saúde	1
Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	0,00
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33. (coap e 90AC 19)	0,33
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal para 40% (coap e pac 19)	16,47
Aquisição e implantação de Tomógrafo	0
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos para 6,5%. (coap e pac 06)	42,90
manter em zero o número de casos autóctones de malária	0
Oferecer transporte para tratamento oncológico para 600 pacientes/ano.	0
Aumentar o nº de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 1% ao ano. (PMS-proposta 12). 16mil procedimentos	3.559
Oferecer 600 vagas na casa de apoio a pacientes em tratamento oncológico	0
Manutenção de 02 equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e aumento para 15 mil atendimentos. (PMS 2 proposta 01 e 02) 15	2
Oferecer 580 vagas em outras casas de apoio	119
Manutenção e aprimoramento de 01 Núcleo de Apoio à Saúde da Família NASF (PMS ANEXO I)	1
Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos para 02 casos por ano.	0
Oferecer 2.000 atendimentos para tratamento Fora do Domicílio - TFD, com crescimento de 5% ano.	0
Oferecer atendimento hospitalar para 55,05 mil usuários/ano	205.103
Garantir pelo menos 3 testes de sífilis por gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	0,00
Aumentar o número de internações cirúrgicas de média complexidade na população residente em 20% do total.	1.477
Ampliar a capacidade de atendimento do Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado e Cirurgias.	4.571
Aumentar para 80% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	0,00
Aquisição de uma Unidade Móvel para atendimento de 4 mil pessoas na zona rural do Município. PMS e PPA.	0
Garantir exames de 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	0,00
Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	0
Implementação do PSE- Programa Saúde na Escola	1
Construção da Sede do CTA e SAE	0
Atendimento de 1.500 usuários/ano no CEO	0
Capacitar 100% dos servidores para atendimento Humanizado;	0,00

	Capacitar 100% dos profissionais médicos e de enfermagem para melhorar o acompanhamento médico e de enfermagem dos pacientes nos espaços de observação do PA e HMU.	0,00
	Manter e aprimorar os registros no SINAN - Sistema de Informações sobre Agravos de Notificações	1
	Contratar 06 padioleiros para o HMU E PA	6
	Intensificar a castração de Cães e Gatos	77
	Equipe de Regulação de leitos funcionando 24h nos 7 dias da semana.	1
	manutenção de 2 servidores capacitados na portaria do PA em tempo integral	0
	Manutenção e Reestruturação do Laboratório de análises clínicas	162.626
301 - Atenção Básica	Manter as internações por causas sensíveis à atenção básica abaixo de 16,3%; (coap)	17,00
	Garantir em 95,00% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	95,00
	Alcançar 95% de cobertura vacinal.	0,00
	Reduzir a mortalidade prematura (	76
	Aumentar o percentual de parto normal para 40%	18,10
	Atender 12,9 mil mulheres no serviço de saúde da mulher e planejamento familiar.	2.215
	Ampliar em 30% o nº de atendimentos pelas equipes de ESF (coap e pac 17). Acima de 75 mil atend.	28,34
	Alcançar 80% de cobertura vacinal na população acima dos 60 anos.	125,00
	Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	72,06
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33.	0,03
	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 90% dos cadastrados (coap e pac 18)	35,70
	Alcançar 95% de cobertura das vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município.	0,00
	Implementar Programa voltado à Saúde do cidadão com mais de 60 anos	0
	Realizar pelo menos 3 testes de sífilis por gestante/ano.	0,00
	Ampliar em 30% o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade. Realizar 4.180 exames citopatológicos para a faixa etária acima.	0,00
	Aquisição de ônibus para transporte TFD.	2
	Vincular as mulheres às equipes de ESF, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha. (anexo I do PMS)	0,00
	Manter o percentual baixo de gravidez na Adolescência abaixo de 18%	12,41
	Aumentar a cobertura populacional atendida pelas ESF acima do valor pactuado de 64% (coap e pac 17)	53,52
	Construção de 04 novas UBS 1-2018, 2-2019, 1 2020. (PMS proposta 05)	0
	Assegurar provisão de material e equipamentos para as ESF	192.004.242.010,06
	Manter 06 médicos do programa Mais Médicos do Governo Federal	6
	Reduzir a mortalidade infantil para a taxa de 11/1.000	10,00
	Ampliar o serviço de atenção à Saúde Bucal no Município	4
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33. (coap e 90AC 19)	0,33
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal para 40% (coap e pac 19)	16,47
	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos para 6,5%. (coap e pac 06)	42,90
	Aumentar o nº de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 1% ao ano. (PMS-proposta 12). 16mil procedimentos	3.559
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada em 1% ao ano.	1.989
	Manutenção de 02 equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e aumento para 15 mil atendimentos. (PMS e proposta 01 e 02) 15	2
	Manutenção e aprimoramento de 01 Núcleo de Apoio à Saúde da Família NASF (PMS ANEXO I)	1
	Manter próximo de zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1
	Aquisição de uma Unidade Móvel para atendimento de 4 mil pessoas na zona rural do Município. PMS e PPA.	0
	Implementação do PSE- Programa Saúde na Escola	1
	Manter e aprimorar os registros no SINAN - Sistema de Informações sobre Agravos de Notificações	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Crescimento de 1% dos atendimentos em relação ao ano anterior. 1 (coap e pac 07)	2,50
	Garantir em 95,00% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	95,00
	Reduzir a mortalidade prematura (	76
	Garantir cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com pelo menos 1.600 atendimentos. Realizar 12 ações de matriciamento com a Atenção Primária	32
	Aumentar o percentual de parto normal para 40%	18,10
	Atender 12,9 mil mulheres no serviço de saúde da mulher e planejamento familiar.	2.215
	Manter as 02 unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência Doméstica, sexual e outras violências.	2
	Implantação de serviço de referência para tratamento e controle de Diabete Mellitus. (PMS -	0
	Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	72,06
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33.	0,03
	Oferecer 18 mil atendimentos em transporte de urgência e emergência de qualidade com eficiência e Segurança.	0
	Ampliar o nº de atendimentos em exames oftalmológicos para 6,65 mil usuários/ano . (PMS - ANEXO I)	13.948
	Manutenção do Almoarifado Central da Saúde	1
	Disponibilizar 02 leitos de saúde mental expandidos em hospital geral	2
	Aquisição de ônibus para transporte TFD.	2

	Ampliar o nº de procedimentos realizados via consórcio intermunicipal de Saúde	0
	Manutenção e aprimoramento das atividades administrativas do Hospital Municipal	1
	Aquisição de 01 ambulância especializada para portadores de necessidades especiais. (PMS)	0
	Aumentar o número de atendimentos para 1,64 mil usuários/ano. Aumentar o nº de cura de pacientes/ano (PMS -ANEXO I)	0
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 80% dos casos.	80,47
	Aumentar o nº de exames realizados para 123.000 procedimentos/ano	162.626
	Manutenção e aprimoramento do Serviço de Planejamento Familiar	1
	Implantação de 10 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo UTI adulto e 10 leitos de UTI neonatal.	10
	Ampliar o Centro de Diagnóstico por Imagem - CDI	25.855
	Aquisição de uma UTI móvel equipada	2
	Atingir o nº de 26.000 procedimentos/ano no CDI.	25.855
	Reduzir a mortalidade infantil para a taxa de 11/1.000	10,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33. (coap e 90AC 19)	0,33
	Aquisição e implantação de Tomógrafo	0
	Oferecer transporte para tratamento oncológico para 600 pacientes/ano.	0
	Oferecer 600 vagas na casa de apoio a pacientes em tratamento oncológico	0
	Oferecer 580 vagas em outras casas de apoio	119
	Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00
	Oferecer 2.000 atendimentos para tratamento Fora do Domicílio - TFD, com crescimento de 5% ano.	0
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos para 02 casos por ano.	0
	Oferecer atendimento hospitalar para 55,05 mil usuários/ano	205.103
	Aumentar o número de internações cirúrgicas de média complexidade na população residente em 20% do total.	1.477
	Ampliar a capacidade de atendimento do Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado e Cirurgias.	4.571
	Capacitar 100% dos servidores para atendimento Humanizado;	0,00
	Contratar 06 padioleiros para o HMU E PA	6
	Equipe de Regulação de leitos funcionando 24h nos 7 dias da semana.	1
	manutenção de 2 servidores capacitados na portaria do PA em tempo integral	0
	Manutenção e Reestruturação do Laboratório de análises clínicas	162.626
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Atender 55 mil usuários na farmácia básica	55.000
	Ampliar rede de assistência farmacêutica com aquisição de novos equipamentos.	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a VISA	6
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar 95% de cobertura vacinal.	95,00
	Manter no mínimo em 30% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00
	Alcançar 80% de cobertura vacinal na população acima dos 60 anos.	125,00
	Redução em 30% dos casos de Dengue	0
	Realizar pelo menos 3 testes de sífilis por gestante/ano.	0,00
	Alcançar 95% de cobertura das vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município.	0,00
	Implementar Programa voltado à Saúde do cidadão com mais de 60 anos	0
	Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	1
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no Município para 75,00%.	0,00
	Aumentar o número de atendimentos para 1,64 mil usuários/ano. Aumentar o nº de cura de pacientes/ano (PMS -ANEXO I)	0
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 80% dos casos.	80,47
	Reduzir a mortalidade materna	0
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	0,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em ate 60 dias a partir da data de notificação.	0,00
	Investigar pelo menos 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	66,67
	Implantar no Município serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	0
	Reduzir para zero o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	0
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	0,00
	Garantir a vacinação antirábica para 80% dos cães na campanha	0,00
	Realizar visitas domiciliares em 3 ciclos com 80% de imóveis visitados.	0
	manter em zero o número de casos autóctones de malária	0
	Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos para 02 casos por ano.	0
	Garantir pelo menos 3 testes de sífilis por gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré- natal proposto pela Rede Cegonha.	0,00
	Manter próximo de zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1
	Aumentar para 80% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	0,00

Garantir exames de 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	0,00
Manutenção do serviço de referência para tratamento da Hanseníase, Leishmaniose e Tuberculose	1
Intensificar a castração de Cães e Gatos	77

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	418.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	418.000,00	836.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	14.457.011,00	90.000,00	105.000,00	20.000,00	10.000,00	N/A	80.000,00	14.762.011,00
	Capital	N/A	20.001,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.001,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	10.204.106,00	7.378.008,00	400.000,00	N/A	100.000,00	N/A	N/A	18.082.114,00
	Capital	N/A	4,00	205.001,00	N/A	1.000.000,00	50.000,00	N/A	N/A	1.255.005,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	32.350.015,00	15.800.993,00	1.151.000,00	N/A	150.000,00	N/A	370.000,00	49.822.008,00
	Capital	N/A	3,00	1.190.000,00	600.000,00	4.000.000,00	50.000,00	N/A	1.000,00	5.841.003,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	682.002,00	500.000,00	232.000,00	N/A	10.000,00	N/A	N/A	1.424.002,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	416.005,00	42.000,00	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	463.005,00
	Capital	N/A	1,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	2.797.009,00	1.988.001,00	166.000,00	N/A	50.000,00	N/A	35.000,00	5.036.010,00
	Capital	N/A	1,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 21/07/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Este relatório é produzido com dados da Sala de Situação elaborado pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Minas Gerais que foi publicado em dezembro de 2020, embora alguns dados não tenham sido computados.

Os indicadores apurados também foram analisados de acordo com os dados apresentados nos relatórios fornecidos pela área técnica da Secretaria Municipal de Saúde.

Muitos indicadores ficaram sem a apuração e neste relatório se apresentam como o número 0 (zero).

Alguns indicadores geram mal entendidos como por exemplo o que se trata do percentual de Exodontias: (meta 11 da diretriz nº 01) a meta é ficar com 6,50% de exodontias em relação aos procedimentos curativos e preventivos, o valor de Unai ficou abaixo da meta, pois o indicador diz que o percentual foi de 42,90, ou seja quanto menor melhor. No entanto no campo que apura o percentual alcançado o indicador ficou em 660%, ou seja parece que atingimos nossa meta com folga, mas na verdade, atingimos somente 15,15 de nossa meta que deveria ser 6,50% de exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos.

Esse número distante de atingir a meta, entendemos ser pela pandemia da COVID 19 uma vez que os procedimentos preventivos deixaram de ser realizados para a segurança dos profissionais e pacientes.

Acreditamos que com a volta dos atendimentos normais do setor de odontologia, essa meta votará a ser atingida.

Alguns dos indicadores aqui tratados não foram alcançados muitas vezes devido a falhas humanas, uma vez que é notório a subnotificação de dados por parte de servidores que atuam na "ponta do atendimento". Embora a Secretaria Municipal de Saúde já tenha designado servidor para acompanhar esse processo que já apresentou melhoras, porém ainda tem um longo caminho para se tornar ideal.

Indicadores como a realização de mamografias e coleta para exames de colo do útero não alcançam as metas pela simples falta de mutirão. Neste exercício de 2020 é justificável devido à Pandemia, que não permitiu a realização de mutirões.

Alguns indicadores necessitam revisão, o que deverá ser feito no próximo Plano Municipal de Saúde.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	98	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	85,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	50,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	25,00	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	30,00	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	30,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	15	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	74,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	20,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	20,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	35	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

o SISTEMA DIGISUS ainda não está permitindo o lançamento dos dados apurados na pactuação interfederativa.

Neste exercício a Sala de Situação do Estado de Minas Gerais já está atualizado, porém o Bug do sistema continua.

Para minorar a falha anexamos o formulário da Sala de Situação a este relatório:

Ressalte-se que dos 22 indicadores deste relatório um não é mais da competência do Município, portanto serão considerados 21 indicadores, destes 14 não atingimos a meta (66,66%); atingimos a meta em 3 (14,28%); não foram apurados pela Sala de Situação 4 indicadores (19,05%)

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	70.345,89	10.844.979,56	8.261.145,23	451.301,69	0,00	0,00	0,00	0,00	19.627.772,37
	Capital	11.958,24	735.240,02	180.000,00	17.579,97	0,00	0,00	0,00	0,00	944.778,23
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	319.276,68	34.779.394,41	18.483.125,01	1.179.287,01	94.585,38	0,00	0,00	0,00	54.855.668,49
	Capital	67.928,00	337.448,27	59.441,32	385.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	850.017,59
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	50.450,00	673.048,08	656.433,01	276.731,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1.656.662,24
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	350.614,85	153.541,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	504.156,42
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	5.485,75	3.189.787,79	701.315,53	14.626,75	0,00	0,00	0,00	0,00	3.911.215,82
	Capital	0,00	0,00	0,00	13.190,33	0,00	0,00	0,00	0,00	13.190,33
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	567.998,27	14.900.028,54	473.368,01	12.988,10	0,00	0,00	0,00	0,00	15.954.382,92
	Capital	0,00	2.985,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.985,50
<b>TOTAL</b>		<b>1.093.442,83</b>	<b>65.813.527,02</b>	<b>28.968.369,68</b>	<b>2.350.905,00</b>	<b>94.585,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>98.320.829,91</b>

(\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/02/2021.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	14,66 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	64,42 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,71 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,50 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	31,14 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,55 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.261,13
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	54,29 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,78 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,61 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,30 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,09 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,48 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	36,54 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/02/2021.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	47.615.000,00	47.615.000,00	51.571.622,00	108,31
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	11.651.000,00	11.651.000,00	10.800.001,77	92,70

IPTU	11.651.000,00	11.651.000,00	10.800.001,77	92,70
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	7.417.000,00	7.417.000,00	11.468.705,45	154,63
ITBI	7.417.000,00	7.417.000,00	11.468.705,45	154,63
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	17.332.000,00	17.332.000,00	16.762.949,86	96,72
ISS	17.332.000,00	17.332.000,00	16.762.949,86	96,72
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	11.215.000,00	11.215.000,00	12.539.964,92	111,81
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	152.969.000,00	152.969.000,00	136.811.296,70	89,44
Cota-Parte FPM	44.040.000,00	44.040.000,00	39.293.847,06	89,22
Cota-Parte ITR	3.172.000,00	3.172.000,00	3.331.051,20	105,01
Cota-Parte do IPVA	17.312.000,00	17.312.000,00	16.629.208,80	96,06
Cota-Parte do ICMS	86.793.000,00	86.793.000,00	76.743.718,07	88,42
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.216.000,00	1.216.000,00	813.471,57	66,90
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	436.000,00	436.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	436.000,00	436.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	200.584.000,00	200.584.000,00	188.382.918,70	93,92

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	11.001.189,75	12.146.333,65	11.663.142,19	96,02	11.580.219,58	95,34	11.580.219,58	95,34	82.922,61
Despesas Correntes	10.315.318,11	11.120.858,11	10.858.704,17	97,64	10.844.979,56	97,52	10.844.979,56	97,52	13.724,61
Despesas de Capital	685.871,64	1.025.475,54	804.438,02	78,45	735.240,02	71,70	735.240,02	71,70	69.198,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	33.607.196,75	39.069.809,85	37.771.403,32	96,68	35.116.842,68	89,88	34.807.862,96	89,09	2.654.560,64
Despesas Correntes	33.606.193,75	37.491.786,75	36.783.470,13	98,11	34.779.394,41	92,77	34.761.523,11	92,72	2.004.075,72
Despesas de Capital	1.003,00	1.578.023,10	987.933,19	62,61	337.448,27	21,38	46.339,85	2,94	650.484,92
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	682.002,00	710.249,00	676.197,69	95,21	673.048,08	94,76	673.048,08	94,76	3.149,61
Despesas Correntes	682.001,00	710.248,00	676.197,69	95,21	673.048,08	94,76	673.048,08	94,76	3.149,61
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	416.006,00	353.233,00	350.614,85	99,26	350.614,85	99,26	350.614,85	99,26	0,00
Despesas Correntes	416.005,00	353.232,00	350.614,85	99,26	350.614,85	99,26	350.614,85	99,26	0,00
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	2.911.320,11	3.454.281,11	3.295.765,09	95,41	3.189.787,79	92,34	3.189.077,19	92,32	105.977,30
Despesas Correntes	2.911.317,11	3.364.078,11	3.238.951,13	96,28	3.189.787,79	94,82	3.189.077,19	94,80	49.163,34
Despesas de Capital	3,00	90.203,00	56.813,96	62,98	0,00	0,00	0,00	0,00	56.813,96
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	14.457.013,00	15.145.701,00	15.084.719,58	99,60	14.903.014,04	98,40	14.470.338,32	95,54	181.705,54
Despesas Correntes	14.447.011,00	15.117.854,00	15.057.234,08	99,60	14.900.028,54	98,56	14.467.352,82	95,70	157.205,54
Despesas de Capital	10.002,00	27.847,00	27.485,50	98,70	2.985,50	10,72	2.985,50	10,72	24.500,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	63.074.727,61	70.879.607,61	68.841.842,72	97,13	65.813.527,02	92,85	65.071.160,98	91,81	3.028.315,70

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	68.841.842,72	65.813.527,02	65.071.160,98
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	3.770.681,74	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	68.841.842,72	65.813.527,02	65.071.160,98
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			28.257.437,80
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	40.584.404,92	37.556.089,22	36.813.723,18
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	36,54	34,93	34,54

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	28.257.437,80	68.841.842,72	40.584.404,92	3.770.681,74	3.770.681,74	0,00	0,00	3.770.681,74	0,00	44.355.086,66
Empenhos de 2019	26.849.200,23	58.684.404,78	31.835.204,55	2.642.639,65	1.933.932,80	0,00	2.184.904,42	12.073,97	445.661,26	33.323.476,09
Empenhos de 2018	23.946.426,91	49.141.580,03	25.195.153,12	1.795.719,91	1.795.719,91	0,00	1.379.247,55	0,00	416.472,36	26.574.400,67
Empenhos de 2017	21.120.863,49	47.101.661,56	25.980.798,07	629.087,01	629.087,01	0,00	444.817,01	354,00	183.916,00	26.425.969,08
Empenhos de 2016	16.682.961,45	48.579.487,90	31.896.526,45	282.348,86	282.348,86	0,00	64.042,62	2.032,87	216.273,37	31.962.601,94
Empenhos de 2015	18.140.099,05	39.620.284,05	21.480.185,00	1.314.502,51	1.322.602,51	0,00	725.297,73	0,00	589.204,78	22.213.582,73
Empenhos de 2014	16.921.468,64	32.600.434,41	15.678.965,77	483.798,48	603.485,57	0,00	301.035,71	0,00	182.762,77	16.099.688,57
Empenhos de 2013	14.703.729,29	30.219.150,33	15.515.421,04	6.518,90	304.534,32	0,00	4.475,55	0,00	2.043,35	15.817.912,01

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
---	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	27.870.000,00	27.870.000,00	31.328.930,89	112,41
Provenientes da União	27.104.000,00	27.104.000,00	30.271.869,74	111,69
Provenientes dos Estados	766.000,00	766.000,00	1.057.061,15	138,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	120.000,00	120.000,00	41.676,48	34,73
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	27.990.000,00	27.990.000,00	31.370.607,37	112,08

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	8.063.007,00	14.288.015,39	10.484.222,06	73,38	8.992.331,02	62,94	8.971.500,60	62,79	1.491.891,04
Despesas Correntes	7.858.007,00	13.745.424,04	10.202.721,96	74,23	8.782.792,81	63,90	8.761.962,39	63,74	1.419.929,15
Despesas de Capital	205.000,00	542.591,35	281.500,10	51,88	209.538,21	38,62	209.538,21	38,62	71.961,89
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	20.265.992,00	30.977.528,43	23.799.297,05	76,83	20.588.843,40	66,46	20.539.990,68	66,31	3.210.453,65
Despesas Correntes	18.309.992,00	27.676.658,43	22.551.608,07	81,48	20.076.274,08	72,54	20.027.421,36	72,36	2.475.333,99
Despesas de Capital	1.956.000,00	3.300.870,00	1.247.688,98	37,80	512.569,32	15,53	512.569,32	15,53	735.119,66
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	732.000,00	1.085.574,60	1.039.797,36	95,78	983.614,16	90,61	983.614,16	90,61	56.183,20
Despesas Correntes	732.000,00	1.085.574,60	1.039.797,36	95,78	983.614,16	90,61	983.614,16	90,61	56.183,20
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	42.000,00	416.175,00	154.288,06	37,07	153.541,57	36,89	153.541,57	36,89	746,49
Despesas Correntes	42.000,00	416.175,00	154.288,06	37,07	153.541,57	36,89	153.541,57	36,89	746,49
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	1.035.001,00	1.017.276,00	765.240,72	75,22	734.618,36	72,21	734.093,36	72,16	30.622,36
Despesas Correntes	1.035.001,00	975.276,00	744.200,39	76,31	721.428,03	73,97	720.903,03	73,92	22.772,36
Despesas de Capital	0,00	42.000,00	21.040,33	50,10	13.190,33	31,41	13.190,33	31,41	7.850,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	653.000,00	1.365.510,00	1.327.104,02	97,19	1.054.354,38	77,21	1.054.354,38	77,21	272.749,64
Despesas Correntes	653.000,00	1.283.510,00	1.245.104,02	97,01	1.054.354,38	82,15	1.054.354,38	82,15	190.749,64
Despesas de Capital	0,00	82.000,00	82.000,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.000,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	30.791.000,00	49.150.079,42	37.569.949,27	76,44	32.507.302,89	66,14	32.437.094,75	66,00	5.062.646,38

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	19.064.196,75	26.434.349,04	22.147.364,25	83,78	20.572.550,60	77,83	20.551.720,18	77,75	1.574.813,65

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	53.873.188,75	70.047.338,28	61.570.700,37	87,90	55.705.686,08	79,53	55.347.853,64	79,01	5.865.014,29
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	1.414.002,00	1.795.823,60	1.715.995,05	95,55	1.656.662,24	92,25	1.656.662,24	92,25	59.332,81
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	458.006,00	769.408,00	504.902,91	65,62	504.156,42	65,53	504.156,42	65,53	746,49
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	3.946.321,11	4.471.557,11	4.061.005,81	90,82	3.924.406,15	87,76	3.923.170,55	87,74	136.599,66
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	15.110.013,00	16.511.211,00	16.411.823,60	99,40	15.957.368,42	96,65	15.524.692,70	94,03	454.455,18
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	93.865.727,61	120.029.687,03	106.411.791,99	88,65	98.320.829,91	81,91	97.508.255,73	81,24	8.090.962,08
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes <sup>3</sup>	29.888.000,00	47.200.477,22	36.022.640,86	76,32	31.413.860,06	66,55	31.344.176,92	66,41	4.608.780,80
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	63.977.727,61	72.829.209,81	70.389.151,13	96,65	66.906.969,85	91,87	66.164.078,81	90,85	3.482.181,28

FONTE: SIOPS, Minas Gerais 04/02/21 08:16:24

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	701664	0,00
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	199979	0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	249990	184.085,66
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	520000	167.197,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	9391621.46	7.741.326,63
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	2908.58	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	6022127.21	5.938.002,12
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	699433.68	699.433,68
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1242570	1.000.002,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	9822940.51	14.490.925,81
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	497830.2	499.528,44
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	57026.03	43.464,29
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	138493.79	85.878,67
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1057572.58	597.292,87
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	13000	0,00
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO - NACIONAL	2800	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

#### 9.5. Covid-19 Repasse União

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	9.814.149,46
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	1.209.560,61
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>11.023.710,07</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	2.950.586,32	1.617.605,90	1.617.605,90
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	7.408.654,05	5.772.134,15	5.772.134,15
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	206,10	106,50	106,50
Vigilância Epidemiológica	5.265,20	4.245,80	4.242,80
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>10.364.711,67</b>	<b>7.394.092,35</b>	<b>7.394.089,35</b>

Gerado em 27/04/2021

10:36:04

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	22.432,56	5.441,56	5.441,56
Atenção Básica	112.653,09	112.653,09	112.653,09
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	173.198,56	102.837,70	49.540,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	1.493,13	1.280,90	1.280,90
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>309.777,34</b>	<b>222.213,25</b>	<b>168.915,55</b>

Gerado em 27/04/2021

10:36:02

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso

Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	158.600,00
<b>Total</b>	<b>158.600,00</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	63.377,70	46.662,00	46.662,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	506.445,00	502.615,00	501.145,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>569.822,70</b>	<b>549.277,00</b>	<b>547.807,00</b>

Gerado em 27/04/2021

10:36:04

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Importante ressaltar que o Relatório Financeiro que compõe este RAG 2020, já foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde- CMS e publicado no Site da Prefeitura no seguinte Link:

<http://www.prefeituraunai.mg.gov.br/pmu/index.php/secretarias/saude-sesau/relatorios-quadrimestrais.html>

Os recursos provenientes da União a partir da Portaria 3.992 de 28 de dezembro de 2017 passaram a ser divididos em apenas 02 grandes blocos: Custeio e Investimentos.

Porém os recursos de custeio possuem várias subdivisões. Para a Atenção Primária, o município recebe recursos do Piso de Atenção Básica- PAB, este por sua vez é dividido entre PAB Fixo e PAB Variável.

Ainda existem recursos para as políticas de Assistência Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta Complexidade (MAC), para as políticas de Vigilância em Saúde: (controle da AIDS e hepatites Virais; Vigilância Sanitária e Combate às Endemias); Assistência Farmacêutica e outras, que podem acontecer ao longo do ano. Incrementos temporários com recursos de Programação e Emendas Parlamentares são alguns deles.

A primeira tabela acima, demonstra os gastos com saúde por suas subfunções e por fontes: sendo a primeira coluna, aqueles recursos de fonte livre, a fonte 100. A segunda coluna se refere aos recursos de origem municipal, do qual pelo menos 15% tem que ser investidos em Saúde. A terceira coluna são os recursos que tem origem no Fundo Nacional de Saúde (União). A quarta coluna são os recursos transferidos pelo Fundo Estadual de Saúde (Estado).

Em cada Subfunção tem uma linha para o que se aplicou em despesas de Custeio (folha de pessoal, material, serviços, energia, água e outros) e uma linha para investimentos (equipamentos, obras etc.).

Em 2020 a despesa liquidada total com saúde foi de R\$ 98.320.829,91 um crescimento de 16,79% em relação ao exercício de 2019 que foi de R\$ 84.187.957,15.

As despesas empenhadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde em 2020 foram de R\$ 68.841.842,72 (que foram usadas como critério para apuração do índice de aplicação em ASPs). As despesas liquidadas em 2020 foram R\$ 65.813.527,02 um crescimento de 12,15% em relação a 2019 cujas despesas liquidadas foram R\$ 58.684.404,78.

Destes: R\$ 1.093.442,83 (1,11%) - (fontes livres) vieram do Município de Unai; R\$ 65.813.527,02 (66,94%) (Ações e Serviços Públicos de Saúde) provenientes do Município de Unai; R\$ 28.968.369,68 ( 29,46%) (recursos da União) provenientes do Fundo Nacional de Saúde; R\$ 2.445.490,38 (2,49%) (Fundo Estadual de Saúde) provenientes do Estado de Minas Gerais.

Como o financiamento do SUS é tripartite, com recursos da União, do Estado e do Município, o Estado de Minas Gerais tem compromissos com repasses de recursos para todas as políticas de saúde praticada no âmbito municipal.

O Cofinanciamento estadual para as estratégias de Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Ambulatorial e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e investimentos de capital são de suma importância para que os municípios consigam atingir metas e com isso melhorar seus indicadores de saúde.

A segunda tabela (9.2) se referem aos indicadores de saúde, que demonstra entre outros indicadores , que Unai investiu R\$ 1.261,13 por habitante/ano, enquanto em 2019 foram R\$ 1.004,53 e 2018 foram R\$ 861,74. Em retrospecto e comparando com outros indicadores mais globais referentes a 2015, Unai investiu o equivalente a 162,15 dólares por habitante ano, enquanto em Minas Gerais esse valor foi de 259 dólares per capita. No Brasil segundo a OMS em 2015 o Brasil investiu 334,00 dólares por habitante/ano. Ao comparar esse dados com outros países podemos observar que o Brasil investe relativamente pouco em Saúde: segundo a OMS em 2015 o Reino Unido investiu 3.500 dólares;

França 3.178,00; Canadá 3.315,00; Espanha 1.672,00 e Argentina 713,00. Em Unai, naquele ano de 2015 foram investidos 162,15 dólares per capita.

Em 2020 o Município de Unai investiu 36,54 % de recursos próprios do tesouro municipal com saúde contra 32,78% em 2019 , e 30,78% em 2018. Em 2020 o Município investiu 3,30% de seus recursos com despesas de Capital contra 4,77% em 2019, e 0,09% com instituições Privadas sem fins lucrativos enquanto em 2019 esse índice foi de 1,74% .

O percentual de gasto com pessoal e encargos da área da Saúde em 2020 foi de 54,29% em 2019 foi de R\$ 58,20% , 3,91 pp. Menor que 2019.

Em seguida vem o extenso Relatório Resumido das Execuções Orçamentárias RREO, que é publicado quadrimestralmente e apresentado no CMS e em Audiência Pública da Saúde. Esse resumo apresenta as receitas municipais, as despesas com saúde, apura o percentual investido com recursos próprios e demonstra o percentual aplicado por estratégia de política pública de saúde, como pode-se ver no último quadro do RREO - 20,92% em Atenção Básica; 56,66% em Assistência Hospitalar e ambulatorial; 1,68% em Farmácia; 0,51 em Vigilância Sanitária; 3,99 em Vigilância Epidemiológica; 0,38% em Assistência Comunitária e 15,84% em outras subfunções.

A receita utilizada para apuração dos repasses à saúde em 2018 foi de R\$ 159.642.846,12 e em 2019 foi de R\$ 178.994.668,25 e 2020 foi de R\$ 188.382.918,70, um crescimento de 5,24%. Enquanto a despesa empenhada com saúde cresceu 26,40%, passando de R\$ 84.187.957,15 para 106.411.791,99.

Neste RAG 2020 iniciou-se o preenchimento do quadro 9.4 - Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

O Ministério da Saúde adotou como critério indicar os valores empenhados no exercício, com isso alguns valores apresentaram zerados uma vez que nem todos os recursos creditados no final de 2020 não tiveram tempo hábil para a realização de processo licitatório.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditorias no período.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O Presente RAG 2020 é o SEGUNDO a ser encerrado completamente no sistema DIGISUS que foi implantado no final de 2019.

Com a implantação e padronização dos instrumentos de Gestão, espera-se que tanto o cidadão em geral como conselheiros municipais de saúde e técnicos da gestão de saúde tenham em mãos, dados fidedignos e de maior precisão. Com isto, esses instrumentos poderão ser importantes ferramentas para a elaboração e execução de políticas públicas de saúde.

Entre os destaques desse relatório, destaca-se o percentual 36,54% de aplicação dos recursos municipais em Ações e Serviços Públicos em Saúde, quando o mínimo exigido pela legislação é de 15% de suas receitas correntes líquidas a cada ano. As demonstrações quadrimestrais servem para que os municípios acompanhem se estão ou não atingindo esse percentual, podendo corrigir seus investimentos em saúde, para fechar o exercício cumprindo o índice mínimo.

Em relação ao mesmo período do exercício anterior houve um acréscimo de 3,76% pontos percentuais haja vista que foram aplicados 32,78% em 2019 e 30,78% em 2018.

A despesa corrente líquida com saúde teve um crescimento de 16,78% em relação ao mesmo período do ano anterior (98.320.829,91 (2020) e 84.187.957,15 (2019)) , contra um crescimento de 25,17% em relação a 2018/2017 e 5,17% em relação a 2017/2016. Enquanto a receita de impostos e transferências constitucionais e legais teve um crescimento de cerca de 5,24% saindo de R\$ 178.994.668,25 em 2019 para R\$ 188.382.918,70 em 2020 contra um crescimento de 12,12% em relação a 2019/2018 contra 3,41% de 018/2017 o que evidencia um que o Município de Unai deverá dispor de mais recursos do tesouro municipal para custear as despesas com saúde. As transferências de outras instâncias de governo também tiveram um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior de 34,21% passando de R\$ 23.374.812,86 em 2019 para R\$ 31.370.607,37 em 2020 enquanto o aumento em relação 2018/2019 foi de 18,33% considerando que a relação 2018/2017 foi de 88,90%.

Em relação aos recursos provenientes do Fundo Estadual de Saúde o repasse em 2020 foi de R\$ 1.057.061,15 contra R\$ 1.144.399,79 em 2019 o que representou uma redução de 7,63%.

Acreditamos que com o novo modelo de financiamento da Atenção Primária, somado à uma esperada revisão do teto da Assistência Hospitalar, mais a regularização dos recursos do Estado de Minas Gerais, Unai terá condições de melhorar seus indicadores de saúde, cumprir o planejamento da Programação Anual de Saúde e com isso ofertar à população de Unai e Região um serviço melhor e de maior eficiência.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A Secretaria Municipal da Saúde deverá para 2021 monitorar os indicadores de saúde mais freqüentemente e também acompanhar a produção de dados para diminuir a quantidade de indicadores sem apuração.

A Secretaria Municipal da Saúde deverá apresentar propostas de como será feito para que se atinjam importantes indicadores da saúde, como construção de novas UBS, aumentarem os exames de colo uterino, de mamografia dentre outros e melhoria nos indicadores de morte prematura.

Alguns setores da Secretaria não apresentaram seus relatórios comprometendo uma melhor qualidade nas informações expostas nesse relatório.

Na execução deste RAG2020, algumas falhas no sistema do DIGISUS continuaram, como por exemplo, o lançamento dos dados na planilha da pactuação interfederativa, tanto no relatório do 3º quadrimestre quanto no do RAG 2020. Esperamos que no próximo exercício estes dados estejam sanados. Em qualquer caso, os mesmos indicadores podem ser observados do relatório 7- Programação Anual de Saúde.

Para o exercício de 2021, indicadores e metas deverão ser revistos visando à melhoria da informação de relatórios importantes como: Programação Anual de Saúde (PAS) e Plano Municipal de Saúde (PMS).

Para 2021 espera-se também que o Conselho Municipal de Saúde atue de forma mais proativa em relação ao PMS, PAS, PPA e Orçamento Municipal da Saúde.

O Conselho Municipal de Saúde

---

DENISE APARECIDA DE OLIVEIRA  
Secretário(a) de Saúde  
UNAI/MG, 2020

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

UNAÍ/MG, 26 de Agosto de 2021

---

Conselho Municipal de Saúde de Unaí



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE UNAÍ - MG

### RESOLUÇÃO Nº 04 DE 19 DE MARÇO DE 2021

O PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE UNAÍ-MG no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, pela Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, pela Lei Complementar nº 141 de 2012 e pelas Leis Municipais nº. 1.327 de 10 de maio de 1991 e 2.990 de 30 de setembro de 2015 e ainda o que dispõe a Resolução 453 de 10 de maio de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, e pelo Regimento interno deste Conselho conforme Decreto N.º 4.641, de 14 de Junho de 2017 e:

Considerando Decreto N.º 4.641, de 14 de Junho de 2017 que aprova o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.

*“Art. 10 O Presidente do Conselho Municipal de Saúde terá direito apenas ao voto nominal e, a prerrogativa de deliberar em casos de extrema urgência ad referendum do Plenário, submetendo o seu ato à ratificação deste na reunião subsequente.”*

Considerando as discussões em plenária do conselho municipal de saúde no dia 11 de fevereiro de 2021 sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) referente ao 3º Quadrimestre de 2020.

Considerando as discussões em plenária do Conselho Municipal de Saúde no dia 2 de março de 2021 sobre o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) referente ao 3º Quadrimestre de 2020 e sobre Relatório Anual de Gestão (RAG) da competência de 2020.

Considerando as discussões da Comissão Financeira realizadas em reunião na sede da secretária municipal de saúde realizadas nos dias 16 de fevereiro de 2021 e 04 de março de 2021.

Considerando a Resolução Nº 28 de 10 de dezembro de 2020 que dispõe sobre a composição da Comissão do Conselho Municipal de Saúde de Unai.

Considerando as respostas enviadas ao Conselho Municipal por meio eletrônico sobre as exigências dos Conselheiros solicitadas em plenária e pela comissão financeira

referente ao Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 3º Quadrimestre de 2020.

Considerando a ausência de quórum suficiente para realização de reunião extraordinária no mês de março de 2021.

Resolve:

Aprovar, por "Ad referendum", o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) referente ao 3º Quadrimestre de 2020 e o Relatório Anual de Gestão (RAG) da competência de 2020.

Unai MG, 19 de Março de 2021



**Verceli Vicente do Amaral**

**Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Unai – MG.**

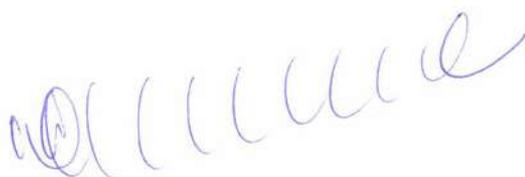
**PUBLICADO EM**

26 / 03 / 2021

**NO MURAL DA SESAU E NA INTERNET**

Ata da audiência pública para apresentação do Relatório Detalhado Quadrimestral – 3º Quadrimestre de 2020 e Relatório Anual de Gestão – RAG 2020, realizada aos 27 de abril de 2020, no Plenário da Câmara Municipal de Unaí nos termos da Lei 141/2012. Convocados conforme edital, a secretária municipal de saúde Denise Aparecida de Oliveira declarou aberta a audiência as 13:30hs. Denise mencionou sobre as leis que exigem a apresentação do RDQ (Relatório Detalhado Quadrimestral) e como é dividido o relatório. Informou que o relatório é feito no DIGISUS, que os dados são elaborados por cada coordenador da área. Passou a palavra para Melline Varandas, coordenadora do Fundo Municipal de Saúde, iniciou dizendo que o município tem a obrigação de repassar 15% da sua receita própria para a Saúde, e que em 2020 o percentual investido foi de 36,54%, ou seja, R\$ 68.841.842,72 enquanto em 2019 foi de R\$ 58.684.404,78, aumento devido a Pandemia. O gasto total com saúde foi de R\$ 98.320.829,91. No gasto com saúde por habitante/ano em 2020 foi de R\$ 1.157,66; as receitas de impostos foram R\$ 51.571.622,00 em 2020, em 2019 foram R\$ 42.981.855,20, e em 2018 foi de R\$ 37.641.766,73. As receitas constitucionais e legais somaram R\$ 136.811.296,70 em 2020, em 2019 foram R\$ 136.012.813,05. Os recursos de outras instâncias foram R\$ 21.543.784,24 da União e R\$ 877.134,74 do Estado de Minas Gerais. Os gastos com pessoal e encargos em 2020 foram R\$34.809.763,06, em 2019 tinham sido R\$ 29.246.045,08 o aumento se refere a contratações que foram feitas para combate a Pandemia. Demonstrou os gastos por bloco, e também os recursos recebidos da União e Estado para combate a Covid 19, que foram R\$ 10.601.308,70 e R\$ 158.600,00 respectivamente. Passou a palavra para Adriane de Souza, coordenadora da Vigilância Epidemiológica que iniciou apresentando sobre as coberturas vacinais em menores de 1 ano, falou que o preconizado pelo Ministério da Saúde é 95%, e que este número não foi atingido devido a Pandemia ter diminuído o fluxo de pacientes nas unidades. Dentre as vacinas BCG 83%, VIP 86%, Pneumo 10 91% e Rotavirus 87%. No combate a Dengue foram 7.125 casas borrifadas, 1.761 terrenos baldios, 1.524 casas pesquisadas e 7709 exames de identificação de larvas. No Combate a Leishmaniose foram 233 exames realizados em cães, e 1.596 casas visitadas para o combate ao escorpião no ano 3º quadrimestre de 2020. Sobre controle de chagas foram 53 casas visitadas e 50 casas borrifadas e 198 barbeiros examinados no período. Notificações de Dengue foram 1.436 no período e destas 103 foram positivas. Mostrou os dados da equipe volante e Epidemiologia referente a Covid19, foram 7.696 casos notificados e digitados, destes 1.724 foram positivos, 618 visitas domiciliares de pacientes com Covid19 e 80 testes realizadas pela equipe volante. Passou a palavra para Kidney Joanes Alvim Maciel representante do SAME, no período foram 309 testes realizados, 694 consultas especializadas, 217 portadores de HIV atendidos e 212 sessões de acupuntura. Ressaltou que o município é referência em tratamento de HIV, assim como doenças infectocontagiosas. Os atendimentos de sessões fisioterápicas foram 5.218 no período, destacou que a unidade tem 8 profissionais, de insumos foram 27.251 distribuídos no período. Kidney disse que a demanda é espontânea e que o município realiza campanhas anuais de Conscientização, em 2020 foram 46 novos de HIV somando 231 pacientes em tratamento. Sobre o tratamento de Leishmaniose em 2020 foram 34 casos em tratamento que é de 01 a 06 meses, em Tuberculose foram 8 casos em tratamento que em média é de 06 meses. Hanseníase, 29 caso, onde o tratamento é de 06 a 12 meses, e em casos graves o período é de 24 meses. Kidney disse que apesar da Pandemia ter limitado o atendimento, mas, nenhum serviço foi paralisado e a resultado, ou seja, a cura das doenças foi positivo e satisfatório. Denise apresentou os dados da Atenção Básica, demonstrou que foram 47.475 procedimentos no período, 45322 visita do ACS á domicílio, 14.039 insumos distribuídos a pacientes, 9.507 imunizações e 2.332 metros cúbicos de oxigênio liberados. Foram 1923 coletas de citopatológicos, 1.488 consultas de pré-natal e 434 atendimentos médicos a domicílio. Denise convidou Cláudia Aparecida Sadi, apresentou os números do Planejamento Familiar, foram 452 consultas ginecológicas, 307 atendimentos psicológicos, 180 consultas de Assistência Social e 132 coletas de prevenção de câncer, comentou sobre o Outubro Rosa. Sobre Vasectomia e Laqueadura Tubária lembrou que as cirurgias eletivas tiveram um período

de suspensão. Denise passou a palavra para Rejane Aparecida Costa, coordenadora da Saúde Bucal, iniciou comentando que o setor tem restrições para o atendimento odontológico recomendado pelo Ministério da Saúde, desta forma algumas atividades do setor não podem ser executadas. No período foram 790 atendimentos de urgências, 66 restaurações, 384 exodontias. Disse que apesar da equipe de profissionais estarem vacinados, os pacientes não estão, e o consultório odontológico é um ambiente de alto risco para a disseminação da Covid19. Ressaltou que vem fazendo adequações para a volta dos atendimentos de forma planejada e gradual e que os profissionais de saúde bucal não estão ociosos, alguns estão suprindo necessidades de outros setores, e também o atendimento de urgência e de orientação permanecem nas Unidades de Saúde. Denise chamou Dra Flávia para a apresentação do CAPS, comentou que o setor fez um trabalho para a volta dos pacientes ao atendimento, foram 1.192 atendimento individuais, 487 atendimentos familiar, 40 atendimentos domiciliares, 80 atendimentos em grupo, 75 promoção da contratualidade, 9 acolhimento diurno. Denise passou a palavra para Sibebe Lourenço de Brito, diretora do Hospital Municipal, demonstrou que foram 34.810 administração de medicamentos, 32.373 consultas de nível superior especializada que são as consultas de fisioterapia, psicologia; consultas médicas foram 19.048 e exames de análises clínicas foram 19.023. Apresentou a quantidade de ultrassonografias realizadas que foi de 1433, 408 eletrocardiograma e 262 mamografias. O número de internações foram 663 na clínica médica e 268 cirurgias. Denise passou a palavra para Michele Gross, que mencionou a extensão da Policlínica e que a unidade funciona de 06hs as 22hs. Disse que são realizadas reuniões mensais para determinar a quantidade de consultas que serão ofertadas para que a demanda reprimida não seja alta. Demonstrou que foram 372 consultas angiovascular contendo um profissional para o atendimento, 3727 de cardiologia, 507 consultas de cirurgia geral, 1.181 consultas de dermatologista, 3.842 consultas de clínico geral, atendimentos realizados para a população sem cobertura de ESF. Denise agradeceu a presença do vereador Rafael de Paulo e chamou Nathália Carvalho farmacêutica da Farmácia Básica, que disse que foram 43.334 medicamentos distribuídos no período, 21.496 dispensações e 3.069.924 de unidades dispensadas. Denise apresentou os números do Transporte Sanitário, para Brasília foram 286 viagens, para Belo Horizonte foram 69 viagens, Uberlândia foram 21, Barretos 28, Patos de Minas 90. Tiveram 1142 atendimentos urbanos e 346 na zona rural. Denise convidou Evaldo Alcebíades para a apresentação da Central de Regulação, foram 1.013 atendimentos de Alta e Media Complexidade, 1.236 Tomografia, destas 684 foram para pacientes de Covid 19, 69.614 materiais e insumos fornecidos que são feitos através de mandados Judiciais. Denise completou sobre as tomografias para pacientes com Covid 19 que os pacientes que procuraram o SUS tiveram o atendimento na sua integralidade. Denise passou a palavra para Erick Jonas Costa, fiscal da Vigilância Sanitária, que demonstrou os dados, foram 243 inspeções sanitárias, 121 cadastros de estabelecimentos, 144 licenciamentos. Erick destacou que as inspeções são devido a renovações e demandas da GRS e Anvisa. Continuou informando que foram 14 recebimentos de denúncias e reclamações, 65 cadastros de serviços de alimentação. Denise ofereceu a palavra a todos, o vereador Rafael de Paulo tomou a palavra, se apresentou, parabenizou os profissionais da Saúde, disse que entende a pressão sofrida e para que o veja como um parceiro. Denise agradeceu o vereador Rafael de Paulo e disse que o relatório da saúde é apresentado a cada 4 meses, onde a população poderá ver os serviços da saúde na sua integralidade, alguns que são até desconhecidos. Denise agradeceu a presença de todos e não havendo nada mais a tratar a audiência foi encerrada às 14:50hs, sua ata por mim, Cleonice Ferreira Brandão, lavrada e assinada. *Cleonice Ferreira Brandão*





# PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAI

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ:18.125.161/0001-27

Rua Calixto Martins de Melo, nº 249, B. Centro, Unai- MG – CEP 38.610-039

Lista de Participantes de Audiência Pública da Saúde para a apresentação do Relatório Detalhado Quadrimestral – 3º Quadrimestre/2020 e Relatório Anual de Gestão – RAG/2020 - Unai, 27/04/2021

- Para os estudantes será fornecido certificado, que será encaminhado por e-mail.

Nome Completo	RG/CPF	Local de trabalho/estudo	E-mail
Rejane Teodoro de Sousa		CCZ	
Cláudia Aparecida P. Santos		CCZ	
Alexandra Aparecida Alves		CCZ	
Josiane Figueiredo de Souza		CCZ	
Dr. Edson de Almeida		SESAU	
Cláudia Jp. Jardi Romão		Manejo familiar	claudia_sabi@yahoo.com.br
ADRIANE DE S. AMARAL SILVA		SESAU	
Kidney Jansen Alvim Maciel		SESAU	kidneyalvim@gmail.com
Michelle Castro Gomes			
Regiane Ap Costa Borges		SESAU	regianeborges@outlook.com
Thaísia Carrasco Pinheiro		Famóbia Básica	
LUIS MARTINS RODRIGUES		VISA	
ERICK JONAS COSTA GOMES		VISA	erickcosta@gmail.com
Jacy Gonçalves Peres Silva		Carriáris	jacy@yaho.com.br
Justily Carolina Carneiro		CCZ	carol.carneiro@hotmail.com

